

# Estudo para cataclisma

Study for Cataclysm

Estudio para el cataclismo

Recebido em 18-08-2021

Modificado em 28-10-2022

Aceito para publicação em 14-11-2022

 <https://doi.org/10.47456/simbitica.v9i3.39814>

---

## Ana Tereza Prado Lopes

Artista, pesquisadora, curadora e professora universitária. Graduada em Artes Visuais pela École Supérieure D'Art Visuel. Tem especialização em História da Arte e da Arquitetura no Brasil e formação em tradução inglês-português, PUC-Rio. Doutora e mestre em Artes Visuais pela EBA/UFRJ. É professora adjunta do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IART/ UERJ). E-mail: [anaterzapl@hotmail.com](mailto:anaterzapl@hotmail.com)

280

---

### Apresentação

O trabalho “Estudo para cataclisma” consiste numa pintura mural apresentada na exposição “A melancolia da paisagem” na galeria Sem Título Arte em Fortaleza, Ceará. Com curadoria de Efrain Almeida, a exposição teve sua abertura em agosto de 2019, poucos meses antes do início da pandemia do coronavírus em 2020. Informada pela materialidade da tinta usada e pela verticalidade da parede onde foi criada, a pintura mural-intervenção, exposta ao forte sol da cidade de Fortaleza, se desfaz ao longo que os dias passam. Paisagem - inscrição que se constrói e se desconstrói sob nosso testemunho.

---

As imagens são registros fotográficos que apresentam a pintura-instalação “Estudo para cataclisma” que traz no seu título uma sugestão de acontecimentos que ocorrem com mais frequência no momento presente, recortes do Antropoceno, sobretudo, devido às mudanças climáticas de um mundo que tragicamente derrete, se desfaz rapidamente. Intervenção *site specific*, instalado nas paredes de um prédio vizinho da galeria Sem Título Arte em Fortaleza, onde o trabalho fez parte da exposição coletiva “A melancolia da Paisagem”, a cidade aqui é suporte da arte, onde o espaço público é mediador de formas de existir, de atuar. Cidade-paisagem, paisagem-escrita no espaço urbano compartilhado.

Mesmo sendo inverno, são tórridos os dias de agosto. A pintura feita de CMC (carboximetilcelulose) e pigmento preto, não deseja promover uma permanência de valores sociais, tampouco eternizar algo, como uma predominância da tradição da pintura mural. No muralismo mexicano, artistas como Diego Rivera e José Clemente Orozco, entre outros, e no Brasil, Cândido Portinari e Di Cavalcanti, retrataram questões sociais nos anos 50, que ainda estão carentes de atenção. Trabalhadores e povos originários em seus territórios, clamam por seus direitos. Milhares de anos antes, a pintura rupreste ritualizou um gesto da humanidade, quando animais feitos de carvão, gordura e pigmento eram representados nas paredes das cavernas.

Usado para fins diversos, por exemplo, na indústria alimentícia como espessante, e também na cerâmica, como cola na aplicação do esmalte, antes da queima, o CMC é um polímero dissolúvel em água, que sofre desidratação e quando exposto ao calor e ao vento, este processo é acelerado, e assim, a matéria quase informe sofre ressecamento e conseqüentemente diminui ligeiramente de tamanho. A passagem do tempo aqui é um agente fundamental, que age com outros participantes importantes, como o sol, o vento e o calor, que interferem nas condições climáticas desta cidade. Tempo escorrido, que nos escapa e que só deixa um leve traço de um contorno da matéria desaparecida, e traz levemente uma sensação de fantasmagoria, nos lembrando o tempo cronológico a que estamos rendidos e não temos como escapar.

A massa pictórica que fora aplicada ainda molhada com espátula e em algumas áreas diretamente com a mão, escorre e anuncia o frescor de uma forma que se apresenta momentaneamente e logo se desfaz. Aquilo que era mancha preta, desenho, traço, contorno, torna-se paisagem-inscrição que se constrói e se desconstrói sob nosso testemunho.





---

### **Presentation**

---

The work “Study for cataclysm” consists of a mural painting presented in the exhibition “The melancholy of the Landscape” at the Sem Título Arte gallery in Fortaleza, Ceará. Curated by Efrain Almeida, the exhibition had its opening in August 2019, a few months before the onset of the coronavirus pandemic in 2020. Informed by the materiality of the paint used and the verticality of the wall where it was created, the mural-intervention painting, exposed to the strong sun of the city of Fortaleza, unravels as the days go by. Landscape - inscription that builds and deconstructs itself under our witness.

---

### **Presentación**

---

La obra “Estudo para cataclisma” consiste en una pintura mural presentada en la exposición “A melancolia da paisagem” en la galería Sem Título Arte en Fortaleza, Ceará. Comisariada por Efrain Almeida, la exposición se inauguró en agosto de 2019, unos meses antes del inicio de la pandemia de coronavirus en 2020. Informada por la materialidad de la pintura utilizada y la verticalidad de la pared donde fue creada, la pintura mural-intervención, expuesta al fuerte sol de la ciudad de Fortaleza, se deshace con el paso de los días. El paisaje, una inscripción que se construye y deconstruye bajo nuestro testimonio.

---